

PT.03.44

ATIVIDADE INSETICIDA DE ESTIRPES DE *Bacillus thuringiensis* EM PRAGAS DA SOJA E DO GIRASSOL

Cunha F¹; Constanski KC²; Vilas-Boas G³; Neves PMOJ⁴; Moscardi F¹; Monnerat RG⁵; Sosa-Gomez DR⁶; Paro FE⁶; Maiarotti ML¹ - ¹Universidade Estadual de Londrina - Agronomia; ²Universidade Estadual de Londrina - Centro de Ciências Agrárias; ³Universidade Estadual de Londrina - Ciências Biológicas; ⁴Universidade Estadual de Londrina - ; ⁵Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Núcleo do Controle Biológico; ⁶Embrapa Soja – Entomologia

O controle biológico como tática de manejo integrado de pragas é promissor devido a sua seletividade e sustentabilidade, pois é realizado por diferentes organismos como os insetos parasitóides, predadores e patógenos, destacando-se as bactérias. O presente estudo teve como objetivo avaliar cepas de *Bacillus thuringiensis* com mortalidade para *Spodoptera frugiperda*, *Spodoptera eridania*, *Spodoptera cosmioides*, *Chlosyne lacinia saundersii*, *Anticarsia gemmatalis* e *Pseudoplusia includens*. Utilizou-se lagartas de 2º instar e como padrão de comparação a estirpe HD-1 de *B. thuringiensis* subsp. *Kurstaki*. Cubos de dieta e pedaços de folhas de girassol e milho foram mergulhados na suspensão das culturas liofilizadas com a concentração desejada para a porcentagem de mortalidade e determinação da CL₅₀. Constatou-se 80% de mortalidade em uma única espécie ou para mais de uma espécie em 21 estirpes. Destacaram-se a Br37, S1450 e HD-1, que causaram mortalidade acima de 80% para todas as espécies testadas. Br78 e S1265, provocaram mortalidade, acima de 82%, nas espécies de *S. frugiperda*, *S. eridania*, *A. gemmatalis* e *P. includens*. O padrão HD-1 apresentou-se virulento para todas as espécies testadas. A CL₅₀ de BR37, BR58 e BR94, variou entre 46,66 µg de liofilizado/ml e 63,33 µg/ml para *S. eridania*, entre 40,00 µg/ml e 116,66 µg/ml para *S. frugiperda*. Das 6 cepas de *B. thuringiensis* testadas para *A. gemmatalis* a CL₅₀ variou entre 15,03 µg/ml a 118,93 µg/ml. Em *C. l. saundersii* a variação da CL₅₀ ficou entre 6,54 µg/ml e 57,77 µg/ml. Em comparação com o padrão HD-1 a estirpe BR58 para *S. eridania* manteve a toxicidade, e para *S. frugiperda* e *A. gemmatalis* foi de uma vez maior do que em relação ao padrão. Para BR87, S1302, S1269 testadas em *C.l. saundersii* a toxicidade foi 3,0 vezes maior quando comparada ao padrão HD-1. Os resultados foram satisfatórios observando o potencial de 4 cepas para o controle das espécies acima citadas. Apoio financeiro: CNPq.